

ISBN 978-85-5806-003-5

**FERRAMENTAS PARA A GESTÃO DA INOVAÇÃO COM ÊNFASE NAS MICROS
E PEQUENAS EMPRESAS (MPES)**

114

Ana Carolina Mota de Araújo, Daniel de Brito Tavares Filho, Matheus Evangelista de Sousa Santana, Tamires Lorena Souza dos Santos, Robson Lopes de Almeida (Orientador), e-mail: carol.ma03@gmail.com

Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central - FACIPLAC / Gama/DF.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo identificar aspectos da inovação em Micro e Pequena Empresa por meio da observação de ferramentas de gestão da inovação nas práticas da micro e pequenas empresas (MPEs). Foi elaborado a partir de uma revisão de literatura e o estudo da ferramenta Diagnóstico da Inovação e sua aplicação na gestão da inovação. Como metodologia, realizou-se uma entrevista semiestruturada com um gestor de pequena empresa do segmento de alimentação. Os resultados apontam que, apesar das MPEs identificarem a importância de um trabalho sistemático em torno da inovação, geralmente a prática se dá de maneira intuitiva.

Introdução

“A inovação é o que distingue um líder de um seguidor”. A partir dessa afirmativa de Steve Jobs abstrai-se a importância da inovação no atual contexto de mercado, em que os produtos e serviços devem cada vez mais se adequarem às exigências dos clientes e se tornarem líderes ante as demais empresas. Porém o caminho a ser percorrido pelas grandes empresas se inicia desde sua base, quando ainda não dispõem de toda uma estrutura ou capacidade como as grandes empresas.

Nesse sentido, a potencialização da inovação nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs) pode se dar por meio da utilização de recursos ou técnicas que busquem a quebra dos padrões ou daquilo que é tido como imutável. Assim, as inovações – que abrangem produtos e serviços, organização, processos e negócio – podem ser trabalhadas por meio da ferramenta “Diagnóstico da Inovação”, criada pela 3M, que visa identificar o potencial que um empreendedor tem para inovar bem como transmitir à organização a visão inovadora.

Por conseguinte, o presente resumo tratará da inovação em uma pequena empresa do segmento de alimentação, com base em questões similares às da ferramenta “Diagnóstico da Inovação” a fim de identificar a visão da gestão da empresa e seus benefícios nessa gestão.

Discussão teórica

A inovação pode ser conceituada/entendida por diversas vertentes dentre as quais a que a vê como “a criação de um produto ou processo que seja novo para o mercado ou novo apenas para a empresa. Mas é preciso que seja algo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado” (SOUZA, 2007). Esse conceito é ratificado e complementado no portal SEBRAE (2017) que especifica a inovação como: “uma ideia, método ou objeto que pouco se parece

ISBN 978-85-5806-003-5

com padrões anteriores. No ambiente empresarial, inovação é algo que cria valor, aumenta a competitividade e a sustentabilidade das empresas.”.

Por sua vez, ferramentas administrativas de gestão podem ser conceituadas como técnicas gerenciais que tem o poder de auxiliar as tomadas de decisão dos gestores, o gerenciamento institucional, melhorando pensamentos e indicando o melhor caminho para uma ação inicial (MARQUES, 2016).

115

Assim, para que haja uma gestão mais eficiente e que consiga atingir os objetivos organizacionais, os gestores lançam mão de ferramentas que possibilitam a administração das inovações existentes na empresa. É o caso da empresa multinacional 3M, que criou o “Diagnóstico da Inovação”, uma ferramenta que objetiva diagnosticar o rendimento e o potencial que um empreendedor tem para inovar, bem como visa disseminar a visão inovadora para a cultura da empresa em todas as suas realizações (ARCANGELI, 2017, p. 1). A autora complementa, informando que essa ferramenta auxilia o entendimento do processo de inovação e tem a capacidade de desenvolver um diferencial competitivo ante os concorrentes do mercado.

De acordo com Arcangeli (2017, p. 1), a utilização dessa ferramenta de diagnóstico perpassa por três fases, quais sejam: coleta, análise e plano de ação, que podem ser resumidas conforme o Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Fases do Diagnóstico da Inovação

FASE	DESCRIÇÃO
Coleta	Se dá por meio de questionário que deve ser respondido pelos que têm envolvimento com o negócio/empresa.
Análise	Analisa-se as médias obtidas em cada questão a fim de se obter uma primeira impressão sobre como a inovação é percebida no ambiente. Posteriormente, caso não seja a primeira análise, realiza-se um comparativo histórico das respostas.
Plano de Ação	Cada nota baixa será identificada e depois será respondido os seguintes tópicos: “Questão?: incluir a questão”; O problema?: informar se é um problema de “existência, deficiência ou percepção”; Qual a raiz do problema: explicar qual a provável causa do problema; e Agir: enumerar quais as ações e quem são os responsáveis por sua execução.

Fonte: elaboração própria com dados de Arcangeli (2017)

Arcangeli (2017, p. 2) embasa a fase de análise em duas questões básicas, elaboradas na primeira fase da ferramenta, que visam identificar a coesão da inovação no ambiente empresarial: 1) “eu e todos os envolvidos no negócio sabemos definir inovação?”; 2) “a visão de futuro está alinhada com a inovação?”. Cabe ressaltar que os questionamentos elencados não se exaurem em si, porém é a base e podem servir para empresas de todos os tamanhos.

Materiais e métodos

Conforme demonstrado, a utilização da ferramenta “Diagnóstico da Inovação” visa identificar a percepção da inovação pelos que se relacionam com a MPE ao identificar o aspecto de

ISBN 978-85-5806-003-5

existência na análise, que é como o conceito de inovação é entendido na empresa, buscando-se identificar se o conceito existente é deficiente (amplo, complexo, etc.) ou se ele é percebido de forma clara pelos colaboradores, o que contribui com processo de inovação e gera informações que auxiliam a tomada de decisão dos gestores no que tange ao tema.

116

O procedimento inicial de pesquisa adotada na elaboração deste trabalho foi a revisão bibliográfica a qual é definida por Vergara (2011, p. 43) como aquela que realiza um estudo sistêmico baseado em materiais publicados em meios eletrônicos, livros, revistas, jornais que servem como base de análise para outra forma de pesquisa. O levantamento da literatura foi realizado principalmente por meio eletrônico (Google Acadêmico e sites especializados em administração), tendo em vista a vasta coletânea de artigos e materiais que se referem ao tema o que tornou o processo de busca mais rápido. Após a coleta dos dados, houve uma etapa de refinamento a fim identificar as publicações que melhor se adequassem ao assunto, bem como o conteúdo que se mostrasse mais relevante para a pesquisa.

Além disso, com a finalidade de verificar a utilização de ferramentas para a gestão da inovação nas MPEs, foi aplicado questionário de entrevista, elaborado com base em Campos e Campos (2013), ao gestor da pequena empresa Bulls Hamburgueria, localizada na Região Administrativa do Gama, Distrito Federal, tida como inovadora no ramo alimentício. A entrevista foi realizada no dia 26 de junho de 2018 no estabelecimento do empreendedor. Foram realizadas 10 perguntas apropriadas para o presente estudo que se relacionam com a estratégia, estrutura, liderança, cultura, pessoas, financiamento, processos e relacionamento da organização no que tange a inovação apresentando-se os resultados de forma qualitativa.

Resultados e Discussão

A literatura adotada evidencia que a inovação deve ser aceita e empreendida pelos gestores da atualidade. As empresas que buscam a liderança de mercado devem estar em constante aprimoramento o que envolve diretamente as inovações buscadas pelos gestores e esperadas pelos clientes – cada vez mais exigentes e ansioso pelo novo.

No quesito “estratégia”, abordado durante a entrevista ao gestor da pequena empresa Bulls Hamburgueria, o empreendedor informou que utiliza a pesquisa de mercado para identificar e criar possíveis inovações para empresa a qual segundo, segundo gestor, é destaque em inovação visual desbancando as concorrentes. Além disso, identificou-se que os planos da pequena empresa estão voltados para o curto prazo, haja vista que para o gestor o ramo alimentício é inconstante o que torna arriscado o planejamento a longo prazo. Dessa forma, identificou-se a ação de coleta de informações realizada pela pequena empresa o que se assemelha a ação de coleta expressa por Arcangeli (2017, p. 1).

O processo de inovação é descentralizado pela liderança uma vez que a gestão da Bulls abre a possibilidade de cooperação e contribuição as inovações para os seus colaboradores, tanto na melhoria de processos quanto na ideação de novos produtos como os de demanda sazonais. Apesar das inovações geradas o gestor identifica como barreira a “dificuldade de fornecedores na compra de matéria prima” o que restringe as possibilidades de ações da pequena empresa.

A empresa tem como pessoas chave para inovação os próprios gestores os quais buscam sempre ter um diferencial. Embora haja o esforço dos gestores identificou-se que a falta de

ISBN 978-85-5806-003-5

conhecimento e capacitação específica dificultam uma ação mais acertada desses gestores para apoiarem e motivarem os projetos de inovação.

Conclusões

117

Identificou-se, portanto, que apesar da empresa ser referência na localidade, no que tange a inovação, ela não utiliza uma ferramenta que vise gerir esse processo que é feito de forma mais intuitiva. As respostas expressas pelo gestor possibilitaram identificar alguns pontos que se coadunam com a ferramenta “Diagnóstico a Inovação” uma vez que existe uma coleta de informações realiza por meio da pesquisa de mercado com uma posterior análise e tomada de decisão para ações. Acredita-se que o potencial de inovação e da sua gestão na empresa Bulls poderiam ser melhorados caso houvesse uma aplicação da ferramenta de diagnóstico a qual possibilitaria uma visão mais plena pelo gestor quanto à sua capacidade de inovação e criação culminando com a geração de mais valor para os seus clientes que buscam os produtos diferenciados.

Agradecimentos

À Faciplac, que acreditou na importância da criação de um Núcleo de Estudos para Inovação (FacINOVA), ao gestor da empresa Bulls Hamburgueria pela disponibilidade e apoio e, em especial, aos nossos mestres, que iluminam nossa mente com sua sabedoria a fim de tornar visíveis e transponíveis os percalços da estrada do conhecimento.

Referências

- ARCANGELI, Cristiana. **Caixa de Ferramentas para Empreendedores**. E-Book. Disponível em: <<https://crisarcangeli.com/caixadeferramentas/>>. Acesso em: 23 abr. 2018.
- CAMPOS, Lílian Barros Pereira; CAMPOS, Roger Júnio. Análise Multo-Casos da Gestão da Inovação em Empresas de Pequeno Porte. Belo Horizonte, **Revista Pretexto**. v. 14, n. 1, p. 36-51 jan./mar. 2013.
- MARQUES, José Roberto. **Conheça algumas das ferramentas administrativas**. Disponível em: <<http://www.ibccoaching.com.br/portal/conheca-algumas-das-ferramentas-administrativas/>>. Acesso em: 9 jun. 2018.
- SEBRAE. **Inovação e Tecnologia**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/se/sebraeaz/inovacao-e-tecnologia,5e4f4e29f2bd5410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 23 abr. 2018.
- SOUZA, Jorge Luiz. IPEA – Desafios do Desenvolvimento. **O que é inovação?**. v. 4, n. 36, 10 out. 2007. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2138:catid=28&Itemid=23>. Acesso em: 29 jun. 2018.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.